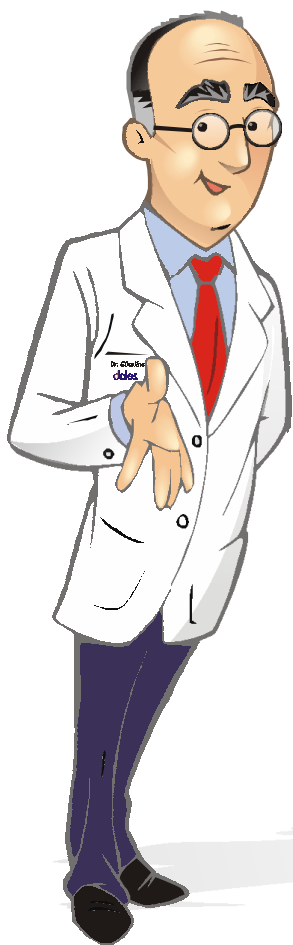


SB190[®]

REVISÃO: 16 (11/2012)



LANÇAMENTOS!

**ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO
CKMB**

**MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICO
PCRTEST TURBIDIMÉTRICO**

ÍNDICE

REVISÃO: 16 (11/2012)

KIT	PÁGINA	KIT	PÁGINA
ALBUMINA	01	FOSFATO UV	22
ALT/TGP	02	GAMAGT	23
AMILASE CNPG	03	GAMA GT CINÉTICA	24
ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO) ..	04	GLICOSE ENZ. LÍQUIDA	25
AST/TGO	05	GLUCOX 500	26
BILIRRUBINA	06	HEMOGLOBINA	27
CÁLCIO ARSENAZO	07	HEMOGLOBINA GLICADA	28
CKMB (LANÇAMENTO)	08	MAGNÉSIO	29
CK NAC	09	MICROALBUMINÚRIA TURBIMÉTRICA (LANÇAMENTO)	30
CLORETOS COLORIMÉTRICO	10	MICROPROTE pirogalol	31
COLESTEROL 250	11	MUCOPROTEÍNAS	32
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO	12	PCRTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO)	33
COLESTEROL HDL	13	POTÁSSIO	34
COLINESTERASE	14	PROTEÍNAS TOTAIS	35
CPK	15	TRIGLICÉRIDES 120	36
CREATININA CINÉTICA	16	TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO	37
DHL	17	URATO 160	38
DHL UV	18	URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO	39
FOSFATASES	19	UREIA 500	40
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA	20	UREIA UV	41
FOSFATO	21		

ALBUMINA

NOME	ALB
MODO	Ponto final
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
PADRÃO	4,0
UNIDADE	g/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	4
VOL. DE REAGENTE	1000
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	8
ABS. DO PADRÃO	0.100/0.500
ABS. DO REAGENTE	0.090/0.200
VR/VN	3.5/5.5

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

ALT/TGP - UV

NOME	ALT/GPT
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	1746
DIREÇÃO	dec.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	20/4
DELTA ABS/MÁX	0,200
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	8/42

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

AMILASE CNPG

NOME	AMILASE
MODO	ord.0
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	3953
DIREÇÃO	inc.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30 s
INTERVALO CINÉTICO	60 s/1
DELTA ABS/MÁX	0,500
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,000/0,500
VR/VN	25/125

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

NOME	ASLO
MODO	ORD 1
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
PADRÃO	Vide concen- tração do padrão do lote do kit.
DIREÇÃO	INC
UNIDADE	U.I./mL
BRANCO DE REAGENTE	NÃO
DECIMAIS	2
VOLUME DE AMOSTRA	5 µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30 s
INTERVALO CINÉTICO	120 s
LIM. LIN.	700
ABS. PADRÃO	-
ABS. DO REAGENTE	0,000/2,000
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Manual de Automação - SB190

AST/TGO - UV

NOME	AST/GOT
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	1746
DIREÇÃO	dec.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	20/4
DELTA ABS/MÁX	0,200
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	12/42

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

BILIRRUBINA

• BILIRRUBINA TOTAL/DIRETA

NOME	BILIRRUBINA
MODO	Ponto Final
FILTRO	540
TEMPERATURA	37
PADRÃO	*
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	2
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	400µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20
ABS. DO PADRÃO	*
	(TÉC. MICRO)
ABS. DO PADRÃO	*
	(TÉC. MACRO)
ABS. DO REAGENTE	**
VR/VN	**

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em que há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da Bilirrubina Direta e Bilirrubina Total. Finalizar o teste.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

* **A concentração do padrão é variável de acordo com o lote do produto.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

CÁLCIO ARSENAZO

NOME	CÁLCIO ARSENAZO
MODO	Ponto final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	10
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	0.000/0.500
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Manual de Automação - SB190

CKMB

NOME	CKMB
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	1350
DIREÇÃO	Inc.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	500 μ L
INTERVALO INICIAL	180s
INTERVALO CINÉTICO	300/2s
DELTA ABS/MÁX	0,240
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,000/1,600
VR/VN	0/24

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Manual de Automação - SB190

CK-NAC

NOME	CK NAC
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	8199
DIREÇÃO	Inc.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	500 μ L
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	30/3s
DELTA ABS/MÁX	0,240
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,000/0.700
VR/VN	26/190

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

CLORETOS COLORIMÉTRICO

NOME	CLORETOS
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mEq/L
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	125
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	96/105

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL 250

NOME	COLEST. TOTAL
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	500
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

NOME	COLEST. TOTAL
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	800
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

COLESTEROL HDL

NOME	COLEST. HDL
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	400
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

COLINESTERASE

NOME	COLINESTERASE
MODO	Ponto Final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
PADRÃO	7
UNIDADE	UI/mL
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5µL
VOL. DE REAGENTE	1500µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	14
ABS. PADRÃO	0,400/0,700
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	5,0/12,1

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar o branco da determinação do fator. Vide Determinação do fator nas instruções de uso do kit. Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

CPK

NOME	CPK
MODO	Ponto Final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	130
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	800 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	360
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	0/30

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar o branco da determinação do fator. (TUBO B). Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

CREATININA CINÉTICA

SORO/PLASMA

• Jaffé sem Precipitação

NOME	Creatinina Cin.
MODO	Ord.1
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
DIR	INC
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500µL
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60s
LIMITE DE LINEARIDADE	10
ABS. PADRÃO	0,090/0.200
ABS. DO REAGENTE	0.000/0.200
VR/VN	0,5/1,2

URINA

• Jaffé sem Precipitação

NOME	Creatinina Cin.
MODO	Ord.1
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	50
DIR	INC
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5µL
VOL. DE REAGENTE	500µL
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60s
LIMITE DE LINEARIDADE	200
ABS. PADRÃO	0,090/0.200
ABS. DO REAGENTE	0.000/0.200
VR/VN	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

DHL

NOME	DHL
MODO	Ponto Final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	350
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	800µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	800
ABS. PADRÃO	0,300/0,600
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	80/220

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar água. Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

Manual de Automação - SB190

DHL-UV

NOME	DHL/LDH
MODO	ord.0
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
FATOR	8108
DIREÇÃO	dec.
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	500 μ L
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60/3s
DELTA ABS/MÁX	0,220
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	207/414

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATASES

• FOSFATASE ALCALINA

NOME	FOSF. ALCAL.
MODO	Ponto Final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
PADRÃO	150
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	267
ABS. PADRÃO	0,300/0,600
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	13-45 (adulto)

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

• FOSFATASE ÁCIDA TOTAL E PROSTÁTICA

NOME	FOSF.ÁCIDA
MODO	Ponto Final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
PADRÃO	28
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	50
ABS. DO REAGENTE	—
ABS. PADRÃO	0,300/0,600
VR/VN	**

** Parâmetro a ser definido pelo usuário.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar água. Em seguida fazer a

leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

NOME	FALCIN
MODO	ord.0
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	2764
DIREÇÃO	Inc
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	60s
INTERVALO CINÉTICO	60/3s
DELTA ABS/MÁX	0,250
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,400/1,100
VR/VN	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATO

NOME	FOSF.COLOR.
MODO	Ponto final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	400µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	12
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	2.5/4.5

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

FOSFATO-UV

NOME	FOSF. UV
MODO	Ponto final
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	500 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20
ABS. PADRÃO	0,100/0,400
ABS. DO REAGENTE	0,300/1,500
VR/VN	2.5/4.5

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

GAMA GT

NOME	GGTCOL.
MODOS	Ponto Final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	UI/L
BRANCO DE REAGENTE	Sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10µL
VOL. DE REAGENTE	800µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	175
ABS. PADRÃO	0,400/0,800
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	4/26

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DO FATOR

Quando o aparelho solicitar o branco de reagente, colocar água. Em seguida fazer a leitura do padrão, armazenar o fator e sair do modo de leitura.

• PROCEDIMENTO PARA DETERMINAÇÃO DA AMOSTRA

Este equipamento não possui modo para determinações que utilizam branco de amostra, em reações em há branco de amostra proceder como se segue: utilizar o branco da amostra quando o equipamento solicitar o branco de reagente, e em seguida proceder a leitura da amostra.

Quando da dosagem de mais de uma amostra sair da programação e repetir o procedimento acima.

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

GAMA GT - CINÉTICA

NOME	GGTCIN
MODO	ord.0
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	1111
DIREÇÃO	Inc
UNIDADE	U/L
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30s
INTERVALO CINÉTICO	60/3s
DELTA ABS/MÁX	0,270
DESVIO	20%
ABS. DO REAGENTE	0,500/2,000
VR/VN	10/60

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

NOME	GLICOSE
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	600
ABS. PADRÃO	0.200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.160
VR/VN	70/110

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

GLUCOX 500

NOME	GLICOSE
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	600
ABS. PADRÃO	0.200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.160
VR/VN	70/110

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA

NOME	HEMOG.
MODO	Ponto final
FILTRO	540
TEMPERATURA	37
PADRÃO	É variável de
acordo com	lote de
HbPadrão	utilizado.
UNIDADE	g/dL
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5 μ L
VOL. DE REAGENTE	1250 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	25
ABS. PADRÃO	0,200/0,400 (Hb PADRÃO DOLES)
ABS. DO REAGENTE	0,000/0,500
VR/VN	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

HEMOGLOBINA GLICADA

NOME	HBGLICADA
MODO	Ponto final
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
FATOR	1,0
UNIDADE	%
BRANCO DE REAGENTE	não
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	5 µL
VOL. DE REAGENTE	1250 µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	20%
ABS. DO REAGENTE	—
VR/VN	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Cálculo do teor de Hemoglobina Glicosilada.

Os resultados serão impressos em absorvância. Fazer os cálculos hemoglobina glicosilada seguindo as orientações das instruções de uso.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

MAGNÉSIO

NOME	MAGNÉSIO
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	2
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	3,5
ABS. PADRÃO	0.090/0,200
ABS. DO REAGENTE	0.380/0,600
VR/VN	1,6/2,4

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

NOME	MALB
MODO	ORD 1
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
PADRÃO	Vide concen- tração do padrão do lote do kit.
DIREÇÃO	INC
UNIDADE	mg/L
BRANCO DE REAGENTE	NÃO
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5 µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30 s
INTERVALO CINÉTICO	120 s
LIM. LIN.	80
ABS. PADRÃO	-
ABS. DO REAGENTE	-
VR/VN	-

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

MICROPROTE pirogalol

NOME	PUDU
MODO	Ponto final
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
PADRÃO	100
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	500 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	300
ABS. PADRÃO	0,100/0,300
ABS. DO REAGENTE	0,000/0.300
VR/VN	**

**** Parâmetro a ser definido pelo usuário.**

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

MUCOPROTEÍNAS

NOME	MUCO
MODOS	Ponto final
FILTRO	670
TEMPERATURA	37
PADRÃO	6
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	15
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.150
VR/VN	2,34/3,92

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

NOME	PCR
MODO	ORD 1
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
PADRÃO	Vide concen- tração do calibra- dor do lote do kit.
DIREÇÃO	INC
UNIDADE	mg/L
BRANCO DE REAGENTE	NÃO
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	5 µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30 s
INTERVALO CINÉTICO	120 s
LIM. LIN.	80
ABS. PADRÃO	-
ABS. DO REAGENTE	-
VR/VN	0/6

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

POTÁSSIO

NOME	POTÁSSIO
MODO	Ponto final
FILTRO	578
TEMPERATURA	37
PADRÃO	5
UNIDADE	mmol/L
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	50µL
VOL. DE REAGENTE	500µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	10
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.100
VR/VN	3,6/5,5

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

PROTEÍNAS TOTAIS

NOME	PROT.TOTAIS
MODO	Ponto final
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
PADRÃO	4
UNIDADE	g/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25µL
VOL. DE REAGENTE	1250µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	12
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	0.050/0.200
VR/VN	6.0/8.0

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

TRIGLICÉRIDES 120

NOME	TRIG.
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	1000
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

NOME	TRIG.
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
PADRÃO	200
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	10 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	800
ABS. PADRÃO	0,200/0,400
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	0/200

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

URATO 160

NOME	ÁC. ÚRICO
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	7,0
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	14
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	1.6/7.0

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

URATO ENZ. LÍQUIDO

NOME	ÁC. ÚRICO
MODO	Ponto final
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
PADRÃO	7,0
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	1
VOLUME DE AMOSTRA	25µL
VOL. DE REAGENTE	1000µL
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	14
ABS. PADRÃO	0,150/0,300
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.200
VR/VN	1.6/7.0

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

UREIA 500

NOME	UREA
MODO	Ponto final
FILTRO	620
TEMPERATURA	37
PADRÃO	80
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	sim
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	5 μ L
VOL. DE REAGENTE	1000 μ L
TEMPO DE INCUBAÇÃO	0
LIMITE DE LINEARIDADE	280
ABS. PADRÃO	0,700/1,000
ABS. DO REAGENTE	-0.050/0.150
VR/VN	15/40

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.

UREIA-UV

NOME	UREIA UV
MODO	ORD 1
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
PADRÃO	80
DIREÇÃO	DEC
UNIDADE	mg/dL
BRANCO DE REAGENTE	NÃO
DECIMAIS	0
VOLUME DE AMOSTRA	5 µL
VOL. DE REAGENTE	500 µL
INTERVALO INICIAL	30 s
INTERVALO CINÉTICO	60 s
LIM. LIN.	200
ABS. PADRÃO	0,100/0,200
ABS. DO REAGENTE	0,800/2,000
VR/VN	15/40

Procedimento Técnico

Vide instruções de uso do kit

Calibração

Para obtenção do fator, recomenda-se dosar em triplicata o padrão, ler as absorvâncias e tirar a média aritmética das mesmas.

Controle de Qualidade

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

SB190 é marca registrada de seus proprietários.